

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 5 de Fevereiro de 1890

Numero 29

Assignaturas

CAPITAL

15000
33000
63000

FORA DA CAPITAL

43000
73000
133000

N. AVULSO

60 rs.
100 "

Emfim, introduz o *ad referendum*, isto é, que cada cidadão seja chamado, em determinadas condições, a se pronunciar sobre as leis federaes.

Esse grande programma ainda não está de todo executado, entretanto o código das obrigações foi votado a 10 e 14 de Junho de 1881 e publicado a 18 de Junho seguinte: regula as obrigações, a venda, a locação, os pequenos contractos (emprestimo, mandato, caução, etc.), as sociedades simples, a letra de cambio, os títulos ao portador e os registros de commercio.

Outras leis estão em preparação, especialmente as relativas á fallencia, ao processo por dividas, assim como á propriedade litteraria. Não é, aliás, uma obra sem difficuldades, pois trata-se de fundir em uma só as 25 leis particulares dos cantões e ao mesmo tempo de respeitar uma parte notavel do direito civil, todo o direito penal e a organização judiciaria em que não tocou a constituição de 1874 e continúa regidas pelas legislações cantonaes.

Em palestra

Em um momento tão solenne como este—quando a patria ainda se sente estremeada pelo abalo que lhe causou o pronunciamento de 15 de novembro ultimo—não é dado a ninguém ver com indiferença a marcha dos negocios publicos, nem recusar-se a expôr as claras, e sem reboço, as suas opiniões sobre as graves questões que se agitam actualmente, cada qual mais momentosa, cada qual mais interessante.

Bate-se no campo do combate o soldado, em defesa de sua bandeira, e morre, vencido pela força, mas vencedor, pela gloria que immortalizará seu nome. O pensador, o homem do gabinete, vai á imprensa pela idéa que lhe veio ao cerebro, e se muitas vezes é baido pela loggia dos adversarios, colhe sempre os louros que engrinaldam a fronte de todo o homem que procura trabalhar pelo bem de sua patria.

Se outros, mais habilitados do que nós, tivessem apparecido a discutir os factos e as consequências da revolução que lançou por terra a monarchia brasileira, nossa missão seria toda outra e nos limitaria-nos ao passivo papel de observador das impressões alheias.

Mas, tão enfadonho encargo não seduziu ainda nenhum dos escriptores que illustram as paginas dos jornaes d'este Estado, e, fóra d'elle, tão pouco tem apparecido que, se pode dizer sem exaggero, que vamos entrar em um campo ainda não explorado.

Feitas estas pequenas observações que justificam o nosso apparecimento na *Gazeta de Sergipe*, onde pretendemos encontrar acolhimento, tornaremos para primeiro ponto de estado a seguinte questão:

Foi o povo quem fez a revolução do dia 15 de novembro?

A resposta não nos parece difficil:—Não foi.

O pronunciamento foi todo militar e fez-se em consequencia do desgosto que de ha muito lavrava no seio do exercito, e que mais se accentuara na administração do sr. Affonso Celso.

O facto de saberem da revolta um pequeno numero de paisanos e de conspirarem mesmo contra ella não prova absolutamente que o elemento civil entrasse como força motora do movimento que proclamou a republica no Brazil.

Excepção feita de Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Almeida Pennabuco, Francisco Glycerio e muito poucos outros, o partido republicano ignorava todo que estivesse tão perto o dia de seu triumpho.

Mas, operado o movimento, o povo o teria accedido e adoptado como se fosse obra sua e feita a seu contento?

A julgar pela maneira por que foi recebida a noticia por toda a parte e pelos votos de adhesão que recebeu o Governo Provisorio e seus delegados, é manifesto que sim.

Entretanto, não nos parece que se deva dar inteiro credito a tão lisongueiras apparencias.

Poucos de parte o grupo de republicanos declarados, sinceros e francos, que se manifestavam abertamente pela republica, que sem duvida alguma haviam de aceitar a mudança de regimen, viesse ella donde viesse.

Collocamos ainda de lado o grupo de republicanos de coração, mas sem a coragem precisa para arrostar os rigores do ostracismo.

Deixare nos mais a margem

o grupo de indifferentes e o dos especuladores.

Não haverá alguma coisa mais alem de tudo isso?

Não teria a monarchia um grupo de amigos dedicados de seu regimen, de agraçados aos favores que ella prodigalisava?

E' difficil responder pela negativa; mas, encontral-os, parece que é mais difficil ainda.

Em todos os combates apparecem sempre os vencidos.

Na questão dos escravos, por exemplo, a jorna foi se levantando pouco a pouco, e palmo a palmo disputando a praia; mas no dia da victoria, ainda encontrou de pé um colosso que procurava embafgar-lhe o embate.

Os escravocatas existiam então, mesmo quando a propriedade escrava quasi que já não tinha valor, porque todas as forças eram impotentes para leva-la ao serviço. Hoje, passados já quasi dois annos, existem ainda, declarando com coragem a sua opinião.

Os monarchistas, porém, desapareceram como que por encanto.

Não nos parece isso um bom symptoma.

Combate-se o inimigo que se vê e o mal que se conhece.

Divina Pastora, 1.º de Fevereiro de 1890.

Um roceiro.

Os rigores do nosso fisco são crueis, mas poucos attingem á impertinencia do fisco de Saxonia (Allemanha).

Certa sociedade choral de Dresden foi o mez passado dar um concerto a Teplitz, na Bohemia e o director na soiedade mereceu ali ser presentado com uma rica coroa de louros.

Quando os musicos, de regresso a Dresden, passavam por Schondau, fronteira da Saxonia, os empregados da alfândega obrigaram-os a pagar quantia elevada pela coroa de louros, que estavam, disseram elles, classificados e tarifados como *especiaria fina*.

Seria uma toleima se não fosse um extorsão.

A repartição dos correios expede hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—S. Christovam, Itaporanga, Estancia, Araú, Itabaianinha, Camp's, Santa Luzia, Espirito Santo e Villa Christina.

Comendador Alonso

Lê-se no Estado de Alagoas:

«No paquete *Manoas*, que deve chegar hoje dos portos do norte, embarca para a capital da União, em companhia de sua exma. familia, o illustre cidadão Joaquim Alonso Moreira de Almeida, que entre nós exerceu com muita distincção o cargo de inspector da thesouraria de fazenda.

O que foi sua administração no referido cargo d'onde o governo o removeu para o Estado de S. Paulo, bem o sabe o publico e desnecessario é encarecel-o.

Espirito culto, perfeitamente versado no direito publico e administrativo, e muitissimo pratico nos diversos serviços da fazenda, o commendador Alonso deixa, na repartição de que foi chefe, as pegadas luminosas de sua passagem.

Os seus sentimentos de justiça e rectidão, as maneiras cavalheiras com que tratava os seus subalternos, asseguraram-lhe a veneração e estima de que teve provas na manifestação de que ha poucos dias foi alvo e generoso brinde que lhe offerteram os seus companheiros de trabalho, que o tinham como o chefe aos quaes distinguia com honras.

Como chefe de familia e amigo particular, o sr. Alonso não é menos digno nem menos corajoso. As qualidades que o distinguem como funcionario publico não são mais do que o reflexo de suas virtudes pessoais, que o fazem chefe extremo de familia e amigo prestante e dedicado.

No saudoso momento de sua partida, o Estado de Alagoas, synthetizando os sentimentos da população desta capital e de todos quantos tiveram a facilidade de privar com tão illustre cavalheiro, abraça-o e faz ardentes votos para que tenha uma viagem prospera e venturosa e, no desempenho de seu novo cargo, se lhe deparem muitos ensejos de abrir o thesouro de seus conhecimentos profissionais.

Um jornal inglez refere um facto em extremo curioso. Dos 200 individuos de que se compõe a população de Kilmaur, situada a duas milhas de Kintarnach (Escossia), 72 completaram 80 annos, 30 contam mais de 83, 17 mais de 90.

O coveiro tem 95 annos e continúa sem novidade na sua importante saude. Uma sua irmã tem 93 e entrega-se ainda aos trabalhos ruraes.

Este excesso de longevidade attribue-se á pureza do ar que na cadera se respira, á qualidade da agua e á vida sobria e frugal dos habitantes.

Deve sair hoje para a Bahia o vapor *Sergipe*, da Companhia Bahiana.

Autoridades policias

Foram nomeados:

1.º suppleto do delegado de policia de Villa Nova, Jeronymo Vieira Bastos;
Subdelegado de Brejo Grande Miguel Fernandes dos Santos;
Subdelegado de Santa Rosa, dr. Alexandre de Oliveira Freire.
Foi declarado sem effeito o acto pelo qual foi nomeado Benjamin José Alves, delegado de Propriedade e exonerado, a pedido, Pedro Joaquim de Sant'Anna do cargo de subdelegado do Cedro.

Despachos

O governador deste Estado deferiu no dia 3 os seguintes requerimentos:
Arabella Cotias da Assumpção Ribeiro e d. Maria Luiza da Purificação Britto—Como requerem.
Torquato Martins Fontes—I-dem.
João Apolinario de Sant'Anna—Informe o commandante do corpo de policia.
Antonio José da Cunha—A intendencia de Japarutuba para informar.
José Manoel Machado de Araújo—Ao thesouro do Estado para informar.
Dr. Vicente da Silva Portella—Ao thesouro do Estado para attendere.
José Guilherme da Silva Monte—Abra-se o credito nos termos da informação.

Varios amigos e admiradores do principe de Bismarck, sob a direcção do editor Paulo Hennig, fundaram em Belim um novo muzeu, que será a denominação de muzeu Bismarck. Este muzeu, para cujo desenvolvimeto e organização todos os patriotas allemães foram convidados a contribuir com donativos, reunirá exclusivamente objectos referentes á vida do chanceller e á accção exercida por elle, livros, biographias, artigos de jornaes, photographias, bustos, estatuas, autographos, caricaturas, etc.
O muzeu será aberto no dia 1.º de abril do anno proximo, isto é, no 75.º anniversario natalicio do chanceller.

FOLHETIM

(29)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

XIV

ONDE SE VÊ QUE O QUE NÃO SERVE A UNS SERVE A OUTROS

No quarto dia, ás nove horas, Gabiron foi ainda a estação do correio ao mesmo tempo que Ludavico.
O criado não teve tempo de fazer a pergunta. Apenas aproximou a cabeça do postigo, o empregado disse:
—Até que enfim chegou a sua carta; ahí a tem.
Gabiron ouviu, e teve como que um desmaio.
O sr. Ludavico pegou na carta que lhe estendia o empregado e sahio da estação.
Gabiron sahio logo atrás d'elle. Tinha a cabeça em fogo, o coração palpitava-lhe com violencia: o que elle

PRATOS FAVORITOS

Querem saber quaes os pratos favoritos dos soberanos da Europa? Vejamos:
—A rainha Victoria aprecia principalmente a cosinha escoceza. As suas comidas commecam sempre por uma sopa de farinha de aveia. Gosta muito de presunto cru, que manda vir de Granada, onde o de Treviles é muito afamado: bebe cerveja, e come pão especial, muito cosido.
—A rainha da Suecia alimenta-se mais substancialmente: bifes e t das as comidas; muitas vezes salmão cru conservado á moda do paiz, e bolos de feijão, leites e ovós, fritos emazeite.
—Na cõrte da Allemanha come-se á franceza. Comtudo, a imperatriz Victoria prefere a cosinha ingleza e adora os doces.
—A grã-duqueza de Bade, tem a melhor meza de toda a Allemanha e faz ella proprio seu café n'uma delicioza cafeteira russa de ouro e nickel.
—Na cõrte de Italia come-se todos os dias em baixella de ouro. Não se bebe senão vinho do paiz, e ha sempre o *frilto*, composto do olho das olcachofras, cristas e figados de galos.
—A condessa de Pariz adopta a cosinha ingleza, e em caza do duque de Aumale serve-se todos os dias sopa de alho.
—A rainha Isabel gosta muito do cosido á castelhana, com todos os accessorios. Todos os dias arroz á valenciana.
—A rainha regente de Hespanha prefere a cosinha austriaca. Come o assado, com compotas, principalmente com a compota de groselhas. Come tambem, ou, pelo menos, comia, nos primeiros tempos da sua estada em Hespanha, um pão especial que lhe fazia um dos criados que a acompanharam de Austria.

TEMPO DE HONTEM

Bahia, Pujuca, Abbadia, Estancia, Larangeiras e Recife—bom.
Maroim e Maceió—nublado.
Permittiu-se que trocassem entre si as cadeiras as professoras d. Arabella Cotias da Assumpção Ribeiro e Maria Luisa da Purificação Britto.

Hospedes e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade:
Negociante João Rodrigues da Cruz.
Coronel Francisco Martinho de Oliveira Garcez.
Forão dissolvidas as camaras municipaes de Espirito Santo, Arauá e Christina.
Foram nomeadas as seguintes intendencias:
Espirito Santo — presidente, Manoel Brazil d'Oliveira Goes, Olympio Cesar d'Oliveira Leite e Deoclecio de Araujo Goes.
Arauá — presidente, coronel João Maria Nabuco de Araujo, José Olinol do Nascimento e Leonidio Francisco de Carvalho.
Christina—presidente, Francisco José de Goes, Joaquim Amancio Monte Alegre e João Cardoso da Silva.
Juiz de direito
Já está em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de S. Christovão o dr. Francisco d'Araujo d'Aragão Bulcão.
S. s. teve uma bonita recepção na velha cidade, prova de que eram falsos os sentimentos que se attribuirão áquella população, relativamente á nomeação desse magistrado.
Aceitando a collaboração que nos foi offerecida pelo cavalheiro que se occulta sob o pseudonymo de *Um roceiro*, declaramos todavia que não mantemos inteira solidariedade com as ideas manifestadas.

Por decreto de hontem foi declarado insubsistente o privilegio do matadouro de gado da cidade de Larangeiras.
Veio hontem de Penedo o dr. Josino de Meneses proprietario do *Republicano*.

apanhou o papel com muita presteza e metteu-o no bolso.
Só pelo contacto advinhou que era o envelope de uma carta.
Um instante depois assentava-se n'um banco do square da Trindade.
Vendo que não tinha que recear nenhum olhar indiscreto, tirou o envelope do bolso; porque o papel que apanhou era com effeito um envelope.
Estava rasgado em duas partes e torcidas ambas.
Gabiron deu a primitiva forma ao envelope e apertou-o com força entre as mãos para lhe fazer desaparecer, o mais possivel, as dobras.
Então pôde ler facilmente o subscripto. Mas não foram as letras L. J. P. que lhe fizeram subitamente brilhar os olhos.
Que lhe importavam aquelles tres inciacies?
O que os seus olhos esbugalhados e scintillantes contemplavão era o carimbo do correio, no qual se lia—Menton.
—Meu rico senhor S. Jorge, meu padroeiro, exclamou elle triumphante, fste tú que me protegeste!
E encostou cuidadosamente os preciosos pedacos do envelope na carteira.
—Vamos lá, murmurou elle, ganhar os meus mil francos! E foi o acaso, so o acaso... Deve contar-se sempre com o acaso. E m, está tudo arranjado, achei, o visconde; está em Menton.

Chegada

De volta da Europa, onde fõra em companhia de uma de suas dignas irmãs buscar linitivo aos seus encommodos, chegou hontem o sr. João Martins Junior, socio da firma commercial João Martins Junior & Irmãos.
Consta-nos que o honrado cidadão vem restabelecido da enfermidade que soffria, o que para nós é noticia de muita satisfação.
Vieram hontem despedir-se de nós os dignos moços cadetes Laurro Bransford e Gustavo Andrade de S. Thiago, que estão de viagem para a Cõrte.
Agradecemos-lhes a delicadeza.
No *Jacuhype*, vieram da Bahia os negociantes desta praça Antonio Prediliano de Vasconcellos e Bento de Faro Motta.
Foi designado Miguel Teixeira da Cunha para encarregar-se de inventariar e por em ordem o archivo e objectos da extincta Assembléa Provincial.

Prestou hontem juramento perante o governador do Estado o subdito portuguez Francisco dos Santos, naturalisado cidadão brasileiro.

Entrou hontem á tarde da Bahia o vapor *Jacuhype*, da companhia Pernambucana.

Ao tabellião e escrivão da cidade do Riachuelo, Torquato Martins Fontes foram concedidos 30 dias de licença.

Os vapores da empresa fluvial fazem hoje viagem para as cidades de Maroim e Larangeiras, á 1 hora e 3/4 da tarde.

Fazem hoje 84 annos que nasceu Galvani.

Protesto

O Banco Nacional, do Rio de Janeiro, pediu ao dr. Costa e Silva, juiz dos feitos da fazenda, que testo cor traço do governo que creou tres bancos privilegiados no Brasil; responsabilizando-os por prejuizos e perdas.
Continuam os clerigos de que fallar em Hespanha.
Uma rapariga nobre, de herdar cinco milhões de ptas por morte da mãe, e cujo falleceu ha pouco, foi convencido por um clerigo a metter-se no convento, fugindo para a casa.
A mãe participou o caso ao governador, e apresentou-se elle no convento da rua de S. Izabel, obrigando a superiora a entregar-lhe a filha.
Outra rapariga, irmã de cõrte, foi obrigada por varios rigos a regressar ao hospital Menino-Jesus, do qual havia sido hido por não querer seguir a vida religiosa, e sim voltar a laga com sua familia.
A autoridade está se occupando do assumpto.

Entrou hontem pela manhã vapor *Sergipe*, dos portos norte.

A cidade de Macahé estava grandes preparativos para receber o ministro da fazenda e o governador do estado do Rio de Janeiro que para alli devião seguir.
Foi contractado com a casa choyal o almoço pelo preço de 5:000\$000

Vapores

Deve sahir hoje, ás 4 horas tarde, o vapor *Jacuhype*, da companhia Pernambucana.
Vai para o Recife com es por Villa Nova, Penedo e Maceió.
Segue tambem hoje o vapor *Sergipe*, da companhia Bahiana.
Vai para a Bahia, com es por Estancia.

rado Gabiron voltou para o seu vatorio no café da rua de Louvre.
A's onze horas e meia, Gabiron o sr. Ludavico dirigiu-se para a da Trindade. Sahio logo de casa.
—Vai depressa, disse elle com apertando tambem o passo para ir á rua.
O criado tomou a rua que passava detraz da igreja e conduziu a rua da casa.
Ha alli uma estação de correio. sr. Ludavico parou diante de casa cre de quatro lugares. O criado que conversava a distancia com o companheiro, tratou logo de gritar:
—Aqui estou, aqui estou, sr. Ludavico.
Gabiron chegava tambem por vez á estação e ouviu o criado ao cocheiro:
—Aos armazens do Louvre.
O uacre partiu, Gabiron sahi n'um coupé e deu igualmente ao sr. cocheiro para o condado armazens do Louvre.
—Vamos lá dizia elle consigo, so que esta tarde ficarei comente informado. A carta é de sr. visconde, sobre isso não resta a duvida. sr. visconde pede ao seu diferentes cousas que esta vai prar ao Louvre. Eis aqui agora do que nunca, o momento de perder de vista o Sr. Ludavico.

Questão das Missões

A Gazeta da Tarde, do Rio, termina assim um artigo que escreve sobre tão importante assunto.

Ninguém aprecia mais as altas qualidades intellectuaes, o patriotismo do sr. ministro das relações exteriores do que nós, e quem escreve estas linhas teve a honra de fazer suas primeiras arrematadas sobre as ordens e a imprensa do sr. Quintino Bocayuva, mas, na qualidade de brasileiro, de patriota, de muito sympathia ao actual governo e em vista do sr. ministro das relações exteriores e de sincero admirador do insigne marechal Deodoro, lastimamos sinceramente que o primeiro ministerio republicano, por demasiada amor ao velho, por excessiva sympathia aos seus vizinhos, haja cedido a estes, em uma questão em que não tinham por si nem a força, nem a justiça, nem o direito nem a sciencia.

A consequencia lógica do modo por que foi resolvida a questão das Missões é que em breve faremos concessões do mesmo genero a França, Inglaterra e Portugal, tratando-se de terrenos litigiosos no norte do Brazil.

Dois cousas impopularisam os governos: lançar impostos e ceder a imposição estrangeira nas questões de dignidade nacional.

Cavour, o immortal Cavour, impopularisou-se quando cedeu Nice e Saboya á Franca; o conde de Buol cahio do poder quando assignou o tratado de Praga pelo qual a Austria foi expulsa da confederación germanica; e ainda hojem cahio o gabinete portuguez porque, cedendo á força, deu-se vencido na questão das possessões africanas.

Em bem da grandeza de nossa patria, em bem da gloria republicana, em bem do rastilho que deitamos á historia a nome do sr. Quintino Bocayuva, preferiamos que não fosse elle receber tantas festas em Buenos-Ayres, que seu nome passasse á historia, não por ter sido o representante brasileiro signatario do trabalho pelo qual perdemos muitas leguas de territorio, mas que antes se recusasse assignar o tal tratado, pronuncando alguma phrase historica, no genero da que pronunciou Julio Favre em sua entrevista em Ferrières, com Bismark, e que diz: «Nem uma pedra de nossas fortalezas, nem um palmo de nosso territorio.»

Não havendo muito que fazer no laboratorio, e reconhecendo habilitações em meo pratico a elle tenho confiado o desempenho das receitas, entregando-me a outros affazeres que exigem tambem a minha attenção como a importação directa e exportação para o interior do Estado.

E assim que tem dado lugar a que as receitas aqui chegadas sejam aviadas pelo pratico sem que eu as veja.

Foi assim que aconteceu com a alludida receita do sr. Herculano (musico de policia) da qual só mais tarde fui sabedor.

Nessa occasião ainda se achava o sr. Herculano em minha pharmacia, quando, vindo eu ter com meo pratico, disse-lhe que o cremor de tartaro e bitartrato de potassa, erão uma e a mesma coisa.

O sr. Herculano, contra-mestre da musica, poderá responder ao sr. Figueiredo, como devia ter lhe dito, não ter sido eu que lhe mandou comprar a substancia, e nem mesmo ter me visto naquella occasião na pharmacia senão no momento em que disse a meo pratico que o cremor de tartaro era o mesmo bitartrato de potassa, tartarato acido de potassa, palavras estas que lhe dirigi baixo, e que me parece terem sido ouvidas pelo sr. Herculano.

Não sou scientifico como o sr. Luiz de Figueiredo, mas formado como sou, tenho orgulho de dizer-lhe que nunca por mim foi aviada uma receita, senão muito escrupulosamente segundo a arte e a sciencia; rasão esta que tem dado lugar a que o meu estabelecimento goze de algum conceito.

Qual o movel de suas iras, ignoro.

Impórté tambem directamente dos paizes estrangeiros, e tudo mais que seja agradável ao publico; mas não seja assomado, investindo contra um seu collega, emprestando-lhe epithetos offensivos, que, não adaptando-se a seu character muito conhecido n'este Estado, e fora d'elle como homem de bem, recto e cumpridor de seus deveres, voltam intactos ao seu aggressor.

Provado assim que não erre, deixo ao publico a apreciação d'estas linhas, e conhecer qual o fim do sr. Luiz de Figueiredo.

Aracajú, 4 de Fevereiro de 1890.

PEDRO MOTTA.

Contra-protesto

Contestando quanto diz o dr. Ernesto Rodrigues Vieira em seu protesto extrajudicial, inserto no n. 13 do *Novo Era*—de 20 do corrente, declaro que desde 8 de Agosto de 1877 sou possuidor de 53000 de terras pro-indiviso, compradas por 503000 a Nicolau José de Almeida, conforme o escripto de venda em meu poder; e que a edificação do matadouro, que agora vendo á Intendencia Municipal teve lugar em 1880 a 1881.

A empresa do matadouro foi—a principio minha sociedade com o sr. Manoel José Rodrigues, e annos depois ficou me pertencendo toda por cessão feita.

Nas contas da sociedade nunca figurou despeza com arrendamento do terreno occupado pelo matadouro; nunc me constou que elle existisse e nem o meu socio

nunca apresentou titulo de arrendamento. E' de admirar, por certo, que, depois de oito annos, sem qua fosse procurado o preço desse arrendamento, se apresente o dr. Ernesto hoje declarando por sua vez que o terreno do matadouro foi arrendado aos respectivos proprietarios Nicolau e Clemente. Quid inde?

Aracajú, 22 de Janeiro de 1890.

JOÃO VICTOR DE MATTOS.

EDITAL

Por es'a Repartição se faz publico que de novo recebem e propostas selladas e fechadas, até 6 de Fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, para o fornecimento dos objectos abaxo mencionados necessarios ao serviço do Batalhão n.º 33, que estaciona neste Estado, a saber:

Para a Secretaria do Batalhão

- Craveira para tomar altura, marcando até 2^m, 1.
- Escarradeira de madeira para arêa, 6.
- Escrivaniha de latão, 2.
- Meza de madeira envernizada com gavetas, tendo 1^m. 50 de comprimento e 1^m. de largura, 1.
- Sinete de armas com mesa, prensa e distico, 1.
- Talha de barrô com tampa e torneira para agua, 1.
- Tamborete furado para dita, 1.
- Tinteiro e arrecia de estanho com reservatorio de vidro, 3.

Casa da ordem

- Bandeija pequena para copos, 1.
- Ganeco de metal branco para tirar agua, 1.
- Copos de vidro para agua, 2.
- Escarradeira de madeira para arêa, 4.
- Escrivaniha de latão, 2.
- Mesa simples para apparador de copo, tendo 0^m. 66 de comprimento e 0^m. 33 de largura, 1.
- Talha de barrô com tampa para agua, 1.
- Tamborete furado para talha, 1.
- Tamborete de madeira envernizada com assento de palhinha, 4.

Companhia

- Mesa com gavetas e chaves, sendo 1^m. de comprimento e 0^m. 5 de largura para aposento de inferiores, 4.
- Tamboretas com assento de madeira para os mesmos, 8.
- Tinteiro e arrecia de estanho com reservatorio de vidro jogos, 4.

Refeitório

- Mesa para rancho com 5^m. de comprimento e 1^m. de largura, 3.
- Cavalletes ou pés para os mesmos, 9.

Secretaria da Thesouraria

de Fazenda de Sergipe, 30 de Janeiro de 1890.

O Secretario da Junta,

BERTHOLDÓ AUGUSTO DA CRUZ.

De ordem do cidadão Inspector do Thesouro do Estado Federal de Sergipe, faço publico que, em virtude da ordem do cidadão Governador deste Estado constante do officio n.º 50 de 22 do corrente mez, está aberto no mesmo Thesouro o concurso para preenchimento de um lugar vago de Escriptario da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, devendo a inscripção fazer-se dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, realisando-se o exame no dia dez do mez vindouro na Secretaria do mesmo Thesouro.

Constituem materia do concurso as mencionadas no § 2.º do art. 43 do Regulamento de 13 de Fevereiro de 1883, em referencia ao art. 42.

O concurso terá lugar entre os empregados da classe do § 1.º do artigo 43 citado e entre os guardas conferentes da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, sendo a estes facultativo.— Secretaria do Thesouro do Estado Federal de Sergipe, 24 de Janeiro de 1890.

O Secretario,

CICERO TERCENIO DE MATOS PINTO.

Alfandega do Aracajú

Por esta Repartição se faz publico, em vista do disposto no art. 29 do Regulamento, que baixou com o decreto n.º 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, que a primeira prestação do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio de 1890 deve ser paga até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, sob pena de ficarem os respectivos contribuintes sujeitos ás multas de 10 e 15 % estabelecidas pelo art. 8.º n.º 1 da Lei n.º 3348 de 20 de Outubro de 1886.

Alfandega, 25 de Janeiro de 1890.

O Inspector,

PAULILIO FERNANDES DE BARROS.

ANNUNCIOS

N'esta typographia se dirá quem tem para vender optima lã de barriguda e pelles curtidas.

PIANO

Vende-se um piano em bom estado e por modico preço.

A tratar com a exm. d. Anna Dias, n'esta cidade.

VIVA O Carnaval DE 1890

E' grande o movimento que se está operando em todas as classes, para solemnisar o Carnaval deste anno!

Os Clubs se esmeram, cada qual mais caprichosamente, para abrihantarem a festa do deus da Folia, o apreciavel deus Momô, sempre o mesmo em todos os tempos!

Alerta rapaziada do bom to. n.º! Ao Carnaval! Ao Carnaval!

A festa será prompôsa, nunca vista, digna da era republicana!

A capital ostentará neste dia todas as suas galas, todos os seus esplendores!

Viva o Carnaval!
Viva o deus Momô!
Viva a Republica Federal!
Viva trez vezes Viva!

MOBILIA

N'esta typographia se dirá quem pretende comprar mobilia em bom estado.

COLLEGIO INGLEZ

Em Larangeiras

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino abre suas aulas no dia 3 de Fevereiro.

As materias ensinadas são: Portuguez, Inglez, Francez, Alemã, Geographia, Historia, Arithmetica, Desenho e Pintura, Bordados de todas as qualidades e Flores artificiaes.

As linguas falladas são: a Ingleza e a Franceza.

Larangeiras 20 de Janeiro de 1890.

Chaves

No escriptorio de Bastos Coelho existe um macinho de chaves que, naturalmente alguém deixou-as por esquecimento.

A pessoa que der o numero exacto d'ellas, se fará entrega, pagando a despeza do presente annuncio.

Fevereiro—1.º—90.

Atenção

Aluga-se na rua d'Aurora desta cidade uma optima casa com importantes commodos para familia, toda assombrada e torrada, com entrada independente para o interior.

A tratar com a exm. D. Anna Candida Dias e Mello.

Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTA ESTADO

A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTE MACHINAS AMERICANAS

E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEM

Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO
ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C.

Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina da
de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem criminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com fumos avariados e de más qualidades, prevenimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolça e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam, em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipulados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escorias não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C.** são inteiramente diferentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmin; e, alem da **Anchora**, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C.** em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarells, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Vendo** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escolhidos a capricho; não foram ainda rivalisados por outros quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não conteem a mais ligeira confeção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracajú

Collegio Sergipense

24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia animame, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1. de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

Nicolau Pungitory participa ao respeitavel publico que, alem do sortimento superior a dez mil artigos de diferentes qualidades existentes no bem conhecido **Pavilhão Victoria**, que deixa de mencionar para não cansar a paciencia dos leitores, acaba de receber do Rio de Janeiro e Bahia, o seguinte: Seda e setim lavrado e lavrado eliso o que ha de superior. Fitas modernas. Leques e espartilhos. Chapéus de sol e para cabeça. Calçados para homens, senhoras e crianças.

Moinhos para café de tamanhos diferentes e muito aperfeiçoados. Arame farpado. Candieiros belgas e genero de estiva de todas as qualidades, tudo por preços commodos.

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890.

MEDICO

O **Dr. Daniel Campos**—pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARUTUBA

Alerta! Alerta! LOJA VENEZA

O proprietario d'este importante estabelecimento chama a attenção do respeitavel publico d'este Estado, e com especialidade das Exm^{as}. Familias para virem apreciar um grande e esplendido sortimento, que trouxe da Bahia, de fazendas, modas, miudezas, perfumarias, calçados, chapéus e etc.

PARA O BELLO SEXO

Cachemiras de lan pura todas as cores, zephrs, setimtas, belbutinas, velludos, palha de seda, meias, Mucri—uma linda fazenda de lan para vestidos, é o que está na ponta das cassas modernas, setins, sedas, chapéus para senhoras—do mo gosto, fitas, luvas gase de seda, lindos cretones bordados, e sem barra, padrões inteiramente novos, enxada noiva, e tudo que se pode desejar de bom e chic em modas, encontra-se na popular **LOJA VENEZA**.

PARA HOMENS

Cachemiras finas em cortes, cachemira preta, chapéus de palha, chapéus finos de feltro—republicanos, federalistas etc.; brins modernos, chapéus de sel, beagilas, boa perfumaria, calçados, meias e camisas.

O proprietario d'esta casa trouxe agora um grande sortimento em tudo que se pode desejar de bom: para servir aos seus freguezes, por isso pede ás Exm^{as}. Familias e aos illustres cidadãos, o favor de frequentarem a sua loja para verem a realidade d'este annuncio.

Preços revamidissimos e sem competidores

ARACAJU

RUA DE S. CHRISTOVÃO

PHOTOGRAPHO

O abaixo assignado, tendo estabelecido nesta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutuba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asseio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A rua de Japarutuba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.